



Universidade de Brasília



Projeto Escola Cidadã: promovendo saúde e educação para o exercício da Cidadania

Relatório Final



Brasília, 2024



**Projeto Escola Cidadã:
promovendo saúde e educação
para o exercício da Cidadania**

Relatório Final

Ficha Técnica

Universidade de Brasília (UnB)
Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP)
Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS/FS/UnB)

“Escola Cidadã: promovendo saúde e educação para o exercício da Cidadania”

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa
Coordenadora Geral

Equipe de Pesquisadores

Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça – LabECoS/FS/UnB e NESP/UnB
Dra. Alana Dantas Barros - LabECoS/FS/UnB
Me. Antônio Sérgio Ferreira de Freitas - LabECoS/FS/UnB
Dr. Anderson Rafael Barros do Nascimento
Me. Andreia Cristina da Silva Cardial - NESP/UnB
Dr. Alexandre Jorge de Medeiros Fernandes - ???
Profa. Dra. Carla Targino da Silva Bruno - NESP/UnB
Profa. Dra. Elmira Luzia Melo Soares Simeão – FCI/UnB
Me. João Paulo Fernandes da Silva – LabECoS/FS/UnB
Prof. Dr. José da Paz Oliveira Alvarenga – NESP/UnB
Profa. Dra. Josivania Silva Farias – FACE/UnB
Dra. Juliana Cardoso Álvares - NESP/UnB
Dra. Maria dos Remédios M. Oliveira - NESP/UnB
Prof. Dra. Rosamaria Giatti Carneiro – DSC/FS/UnB
Prof. Dr. Suderlan Sabino Leandro – ESCS/SES/DF
Esp. Suzy Nascimento da Silva- NESP/UnB
Dra. Viviane Rangel de Muros Pimentel- NESP/UnB

Equipe de Estudantes

Gabriela
Isabel Christina Raulino Miranda– PPGSC-MP/FS/UnB
Me. Luana Dias da Costa – PPGSC/FS/UnB
Lucy Marina de Souza Oliveira – DSC/FS/UnB
Jaqueline Neri da Silva – DSC/FS/UnB
Me. João Armando Alves – PPGSC/FS/UnB
Me. Maria do Socorro Oliveira Marzola – ICS/UnB
Me. Rogério Fagundes Marzola – DSC/FS/UnB

Instituições Parceiras

Associação Mulheres pela Equidade – AME
Casa Natureza
Centro de Ensino Fundamental Dra. Zilda Arns – Itapoã
Centro de Ensino Médio 01 – Paranoá
Escola Superior de Ciências da Saúde (SES/DF) – ESCS

Organizadoras:

Profa. Dra. Maria Fátima de Sousa
Profa. Dra. Josivania Silva Farias
Profa. Dra. Ana Valéria M. Mendonça

Revisão

Yuri de Lavor

Editoração e Arte

Antônio Ferreira

Financiamento:

Projeto desenvolvido com apoio da Emenda Parlamentar nº: 36110018
Deputada Luiza Erundina

Brasil. Catalogação na fonte. Bibliotecária responsável: Mônica Regina Peres – CRB-1/1339

Sousa, Maria Fátima de.

S725p Projeto Escola Cidadã: promovendo saúde e educação para o exercício da cidadania (Relatório final – fase 1) / Maria Fátima de Sousa; Ana Valéria M. Mendonça; Josivania Silva Farias (orgs.). Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS/FS/UnB). Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP). Universidade de Brasília (UnB) – Brasília : Editora ECoS, 2024.

PDF (21 p.) : il. Color.

ISBN 978-65-84856-52-3

Disponível em: <https://repositorio.ecos.unb.br/exhibits/show/editoraecos/relatorios>

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Comunicação midiática 3. Saúde e cidadania. 4. Letramento. 5. Extensão acadêmica. 6. Redes sociais comunitárias I. Mendonça, Ana Valéria M. II. Farias, Josivania Silva. III. Título.

CDU: 616-083

CDD: 610.7

Lista de Figuras

Figura 1. Mapa Conceitual Epistemológico do Método, Projeto Escola Cidadã. 2023	7
Figura 2. Mapa Conceitual Epistemológico do Objeto de estudo, Projeto Escola Cidadã. 2023	8
Figura 3. Nuvem de palavras da compreensão do grupo quanto à Escola Cidadã	9
Figura 4. Projetos PIBEX desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã no ano 2023	11
Figura 5. Oficina no Sol Nascente e Pôr do Sol/DF. 2023	11
Figura 6. Projetos REPE desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã no ano 2023	12
Figura 7. Casa da Natureza: jogo de tabuleiro sobre desinformação relativa à vacinação. 2023.	12
Figura 8. Cursos e Oficinas desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã	13
Figura 9. Encerramento das oficinas de Comunicação Positiva nas comunidades Ceilândia, Itapoã e Paranoá/DF. 2023.	13
Figura 10. Equipes mobilizadas e pessoas beneficiadas. 2023	15

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
1.1 Objetivos do Projeto Escola Cidadã	6
2. MÉTODOS E TÉCNICAS	7
3. RESULTADOS	11
3.1 Resultados de projetos PIBEX desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã	11
3.2 Resultados de projetos REPE desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã	12
3.3 Resultados de Cursos e Oficinas desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã	13
3.4 Participações em eventos nacionais e internacionais no âmbito do Escola Cidadã	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
5. APONTAMENTOS PARA O FUTURO	16
APÊNDICES	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Considerando premissas da Organização da Nações Unidas (ONU), tal como a agenda 2030 e os 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), e a partir da proposta de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), defendida pela UNESCO, surgiu o Projeto Escola Cidadã, desenvolvido pela Universidade de Brasília. Outro fator preponderante para o impulsionamento do projeto foi a pandemia de Covid-19, quando as iniciativas de preservação e cuidado com a vida humana passaram a depender, ainda mais, de ações integradas, solidárias e de fortalecimento das populações quanto ao seu papel e responsabilidade na solução de *wicked problems* cotidianos, tais como dificuldades e desigualdades acentuadas na pandemia, condições de vida de populações vulneráveis, tendo algumas das regiões mais pobres do Distrito Federal (DF) como referência para iniciativas em comunidades periféricas.

Para fazer frente aos problemas citados, a iniciativa do projeto Escola Cidadã se alinhava ao propósito de pensar no cuidado com a vida no dia a dia dos bairros e periferias, observando as ações que garantissem uma mudança urgente em nosso modo de pensar e agir. Defender um estilo de vida saudável, superando dificuldades e desigualdades acentuadas na pandemia, valorizando culturas locais, e iniciando e promovendo debates nas escolas, com as gerações futuras, a partir da discussão de demandas sociais do presente.

O Projeto Escola Cidadã foi desenvolvido a partir de seu desdobramento em **nove** subprojetos divididos em três grupos temáticos de atividades, a saber: três projetos **PIBEX** (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), três projetos **REPE** (Rede de Polos de Extensão), três projetos relativos à oferta de **cursos e oficinas**, sobre os quais se discorrerá na seção de resultados deste relatório.

O projeto mobilizou 123 pessoas, desde estudantes de graduação voluntários e bolsistas de extensão, até docentes, estudantes de pós-graduação e pesquisadores da Universidade de Brasília. Foram atendidas as seguintes localidades do Distrito Federal: Ceilândia, Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Samambaia, Cidade Estrutural, Sol Nascente (Casa Natureza e Horta Girassol). 1.435 cidadãos foram beneficiados pelas ações em todo o DF. Dentre os cidadãos, destacam-se os seguintes segmentos atendidos: comunidade em geral, comunidades escolares de ensino fundamental e médio, e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) em algumas Unidades de Saúde (UBS) do DF. Os espaços institucionalmente vinculados ao Governo do Distrito Federal (GDF) concordaram em participar das atividades previstas no Projeto Escola Cidadã (vide anexos 1, 2 e 3 deste relatório).

As ações foram desenvolvidas a partir de metodologias qualitativas de intervenção por meio de pesquisa-ação, que corresponde aos processos que seguem um ciclo no qual se aprimora a prática pela alternância sistemática entre agir no campo da prática e investigar ao seu respeito.

Este relatório está dividido em cinco seções subsequentes a esta, a saber: Objetivos do Projeto, Métodos e Técnicas, Resultados, Conclusões, Recomendações e seus Anexos e Apêndices.

1.1 Objetivos do Projeto Escola Cidadã

Os objetivos do Projeto Escola Cidadã são descritos a seguir:

Objetivo Geral:

Promover ações estratégicas de saúde e educação para o exercício da cidadania, por meio do fortalecimento de redes sociais comunitárias, com a implementação de projetos formativos, informacionais, comunicacionais, mediados por tecnologias e com metodologias participativas, adotando o modelo de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) com os conteúdos da Agenda 2030 (UNESCO).

Objetivos específicos:

- Elaborar ações didático pedagógicas com processos de formação e qualificação para a implementação da agenda 2030 e para a abordagem de temas correlatos;
- Qualificar gestores e professores das escolas públicas da localidade, formuladores de políticas públicas de saúde e de ambiente do Governo, para a tomada de decisão e para a implementação de ações de comunicação que minimizem os riscos de adoecimento e mortes, e contribuam para a promoção da saúde da população;
- Fomentar o desenvolvimento dos subprojetos de que compõem esse projeto, visando o alfabetizar midiático, formar jovens por meio das ações de educomunicação imprensa, educação para a cidadania global;
- Promover o intercâmbio de experiências, vivências, ações de integração dos projetos locais oriundos dos diferentes territórios da Cidade Estrutural;
- Sistematizar metodologia de gestão compartilhada de saúde e de ambiente que possa servir de parâmetro para a atuação nesse campo de ação intersetorial, visando a consolidação de indicadores que permitam avaliar e monitorar as ações de saúde e ambiente;
- Produzir materiais pedagógicos e institucionais que assegurem os processos de informação, educação e comunicação aplicados às ações comunitárias.

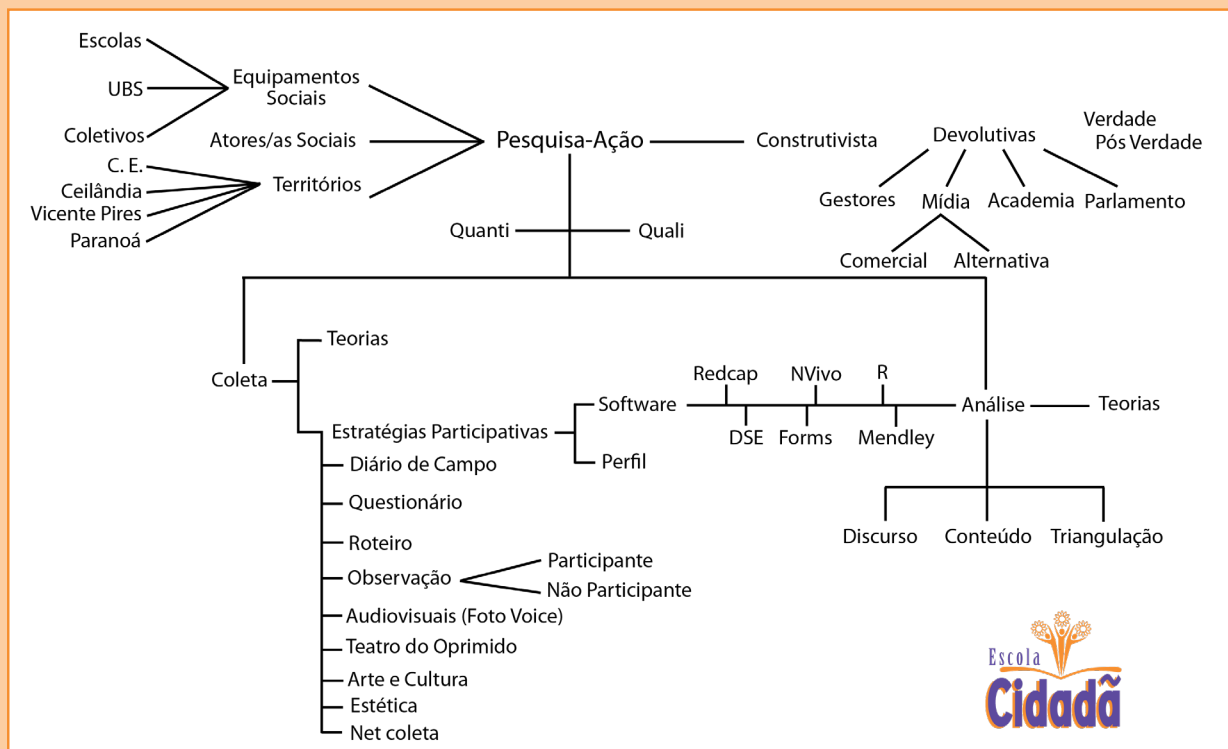
2. MÉTODOS E TÉCNICAS

O projeto está ancorado na pesquisa-ação¹, pois se fundamenta na metodologia qualitativa com iniciativas participativas, por meio de oficinas de sensibilização temática para a educação midiática em saúde como estratégia de fortalecimento da tríade: informação, educação e comunicação, visando a transversalização no campo da Saúde Coletiva, multidisciplinarmente. Sobretudo, por estar associado à singularidade da atuação em um espaço/território com características específicas.

Além de estimular a participação, a pesquisa-ação também promove a reflexão, permitindo que seus participantes aprendam com o processo e se adaptem às novas informações e perspectivas; a colaboração, estimulando o compartilhamento de conhecimentos e a aprendizagem mútua; e ainda é uma atividade contínua e interativa, cujos resultados podem gerar novas questões e investigações, pois é cíclica.

No que tange à epistemologia do método de pesquisa adotado pelo Escola Cidadã e seus subprojetos, a figura 1 sistematiza as técnicas de coleta e análise aplicadas para o conjunto metodológico do Escola Cidadã e seus participantes envolvidos nos oito territórios de atuação, citados na Introdução.

Figura 1. Mapa Conceitual Epistemológico do Método, Projeto Escola Cidadã. 2023



Fonte: Projeto Escola Cidadã, 2023.

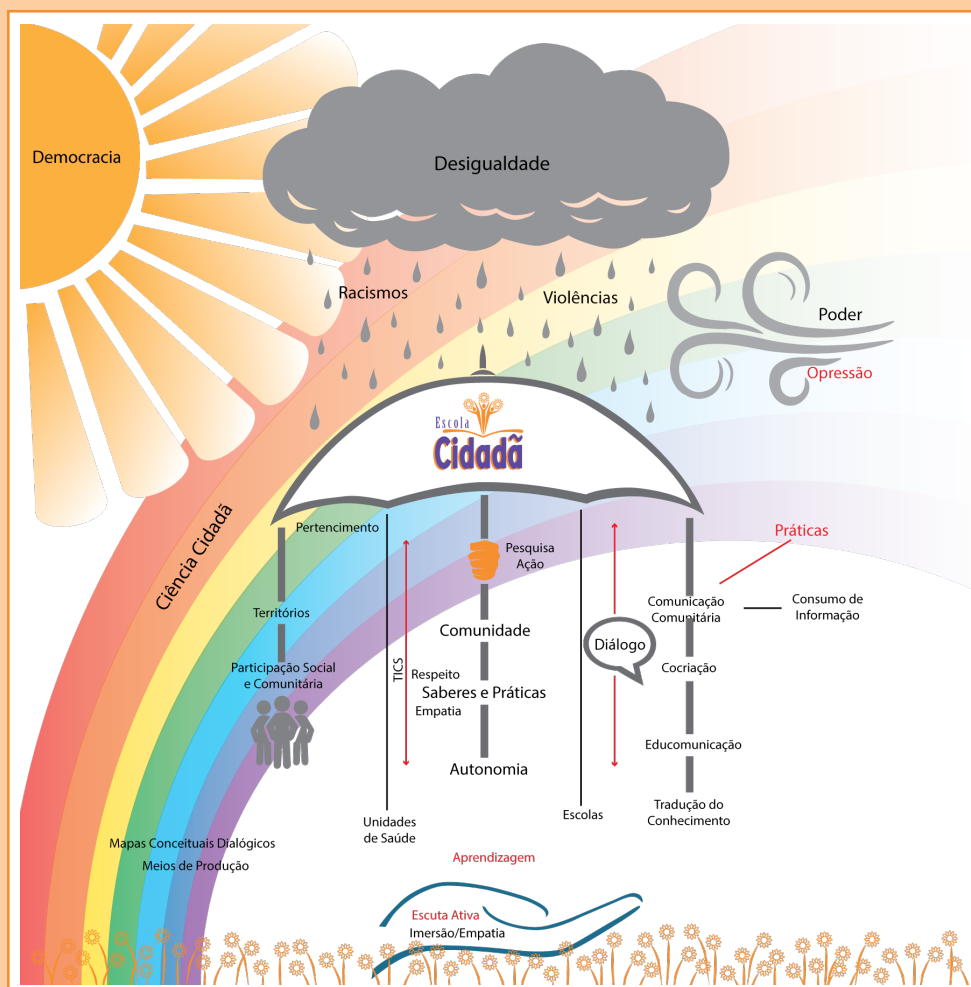
Portanto, é fundamental a construção e o fortalecimento de redes de solidariedade e o envolvimento dos mais distintos setores, atores e recursos implicados em seu desenho metodológico. Se, por um lado, projeto e subprojetos desse porte lidam com muitos elementos e/ou dimensões da realidade, por outro,

¹ Tripp D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educ Pesqui [Internet]. 2005Sep;31 (3):443–66. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300009>

é justamente pela sua magnitude que são constituídos espaços privilegiados para a promoção da integração de ações intersetoriais. Para que a integração do fazer saúde e educação respeite os interesses coletivos e identificados como prioritários pela população, é essencial dar voz aos habitantes; o que exige metodologias participativas e mediadas com tecnologias de comunicação.

Como ações estratégicas foram adotadas a identificação de instituições parceiras capazes de cogerir o projeto e seus subprojetos; composição de rede de apoiadores governamental e não governamental, nos territórios, para implantar e implementar os objetos e ações estratégicas do projeto; desenho do modelo pedagógico e metodológico dos processos formativos dos sujeitos envolvidos nos subprojetos, com o aprofundamento dos temas prioritários a serem trabalhados e com a agregação de novos eixos temáticos, em processo de escuta das necessidades e expectativas das lideranças locais; qualificação da ação dos agentes/educadores já formados para atuação como formadores dos novos sujeitos participantes do Projeto; incorporação de novos agentes e outros atores sociais que atuam no campo da informação, educação e comunicação e suas inter-relações com a saúde; e desenho de Mapa Conceitual Epistemológico do Objeto de estudo, orientador ao projeto e seus subprojetos (figura 2).

Figura 2. Mapa Conceitual Epistemológico do Objeto de estudo, Projeto Escola Cidadã. 2023.



Fonte: Projeto Escola Cidadã, 2023-2024.

Quanto à epistemologia do objeto que trata o referido projeto, em oficina foram discutidas as ideias-síntese apresentadas na figura 3, estabelecidas conforme a compreensão da equipe de trabalho em sessões dialogadas de planejamento. As temáticas foram discutidas amplamente, a partir do Glossário Conceitual, orientador das atividades que originaram as produções em âmbito acadêmico, comunitário e para a tomada de decisão.

Figura 3. Nuvem de palavras da compreensão do grupo quanto à Escola Cidadã..



Fonte: Projeto Escola Cidadã, 2023. Produzido com uso do WordArt.

Dividida em duas fases, a primeira teve por objetivo promover a circulação de saberes, fortalecendo o engajamento comunitário junto ao público participante das Oficinas de Produção de Conteúdo, proporcionando a tomada de decisão quanto às boas práticas de saúde na prevenção de doenças e promoção da saúde, por meio de ações de educação, informação e comunicação em saúde. A segunda fase, por sua vez, estimulou o processo criativo das/os participantes, propiciando a produção de conteúdo a partir da gestão da informação e tradução do conhecimento, visando a construção de processos avaliativos e multiplicadores nas temáticas envolvidas.

Outrossim, no campo de políticas públicas a avaliação pode oferecer uma série de informações, não apenas sobre os impactos, mas sobre os processos e resultados intermediários das atividades desenvolvidas, constituindo um instrumento fundamental para a tomada de decisão e para o aperfeiçoamento ou reformulação das ações².

O desenho metodológico avaliativo implementado buscou integrar aspectos qualitativos e participativos, visando a avaliação dos seus resultados, partindo do pressuposto de que é necessário envolver as pessoas interessadas ou afetadas diretamente pelo processo avaliado, e que esse envolvimento pode favorecer a aglutinação crítica de atores sociais. Por ser entendida como uma alternativa às abordagens mais clássicas, a avaliação baseada na participação tem despertado grande interesse e pode contribuir para o desenvolvimento de culturas avaliativas locais, que favoreçam o exercício crítico de detectar especificidades

2 Bergue, S.T. Gestão Estratégica e Políticas Públicas: aproximações conceituais possíveis e distanciamentos necessários. Contabilidade, Gestão e Governança. Brasília. v. 16, n. 2, p. 77 - 93 mai./ago. 2013. Disponível em <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/11047/gestaoestrategica-e-politicas-publicas--aproximacoes-conceituais-possiveis-e-distanciamentosnecessarios/i/pt-br>>. Acesso em dez 2023.

que potencializem mudanças de rumo, quando estas forem necessárias. É uma estratégia de produção de conhecimento e amadurecimento de uma autoanálise social, na qual momentos de aprendizagem do grupo por meio da reflexão e análise da ação realizada permitem melhorar a prática futura.

Desta forma, a avaliação participativa envolveu a coleta, sistematização e reflexão sobre os vários elementos relativos ao projeto, fornecendo elementos essenciais para o seu monitoramento. No desenho metodológico aqui proposto, essa “alimentação contínua” do monitoramento do processo avaliado será buscada de maneira permanente mediante o uso de instrumentos de coleta focados no discente e no docente.

O processo de avaliação participativa e monitoramento pressupõem que o desenho da avaliação seja compartilhado entre os diferentes atores; que as habilidades e conhecimentos produzidos sejam socializados para todos os membros participantes; que haja um contínuo processo de retroalimentação e reflexão; e, finalmente, pressupõem um envolvimento de diferentes pessoas no processo de avaliação (vide apêndices 1 e 2 – Avaliação das oficinas pelos participantes e pelos professores).

Trata-se de uma avaliação que “olha para frente”, para correções ou adequações, e procura afetar as decisões cotidianas, operativas, para indicar qualitativamente o grau de mudança produzida em relação ao processo e envolvimento dos atores.

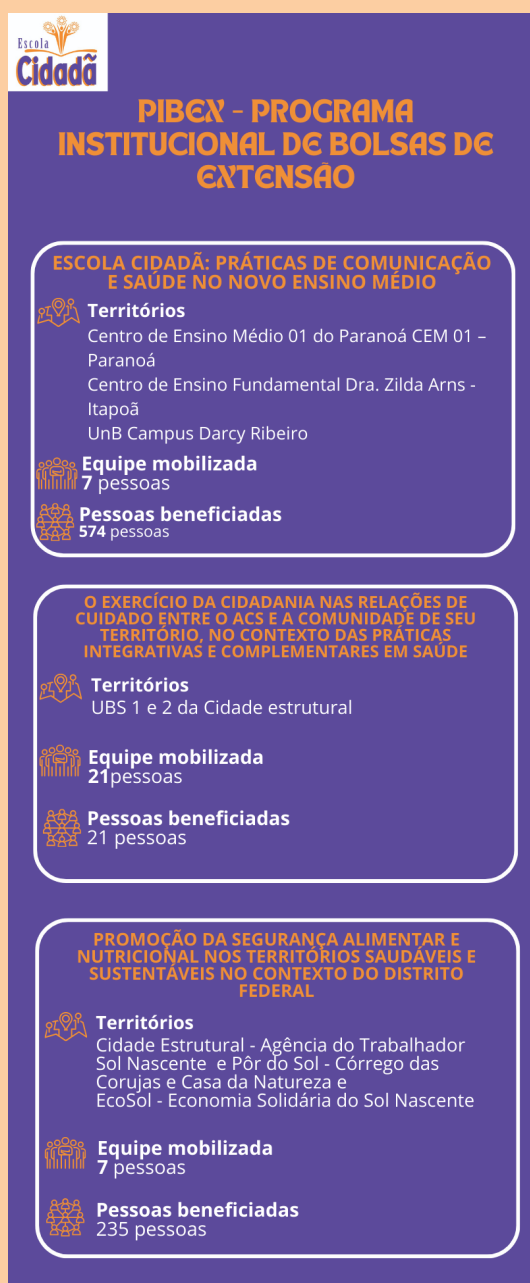
3. RESULTADOS

Esta seção está organizada em três subseções que detalham as nove ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Escola Cidadã, segmentadas em três blocos de atividades: bloco 3.1, projetos **PIBEX** (Programa Institucional de Bolsas de Extensão), bloco 3.2, projetos **REPE** (Rede de Polos de Extensão), e bloco 3.3, projetos relativos à oferta de **cursos e oficinas**.

3.1 Resultados de projetos PIBEX desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã

Os projetos PIBEX desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã, no ano 2023, mobilizaram 35 estudantes, pesquisadores e professores para essas ações e 830 pessoas foram beneficiadas com as ações, conforme se vê na figura 4.

Figura 4. Projetos PIBEX desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã no ano 2023.



No PIBEX Promoção da segurança alimentar e nutricional nos territórios saudáveis e sustentáveis no DF, tem-se uma foto ilustrativa do trabalho realizado com a comunidade beneficiada pela ação, como se vê na figura 5.

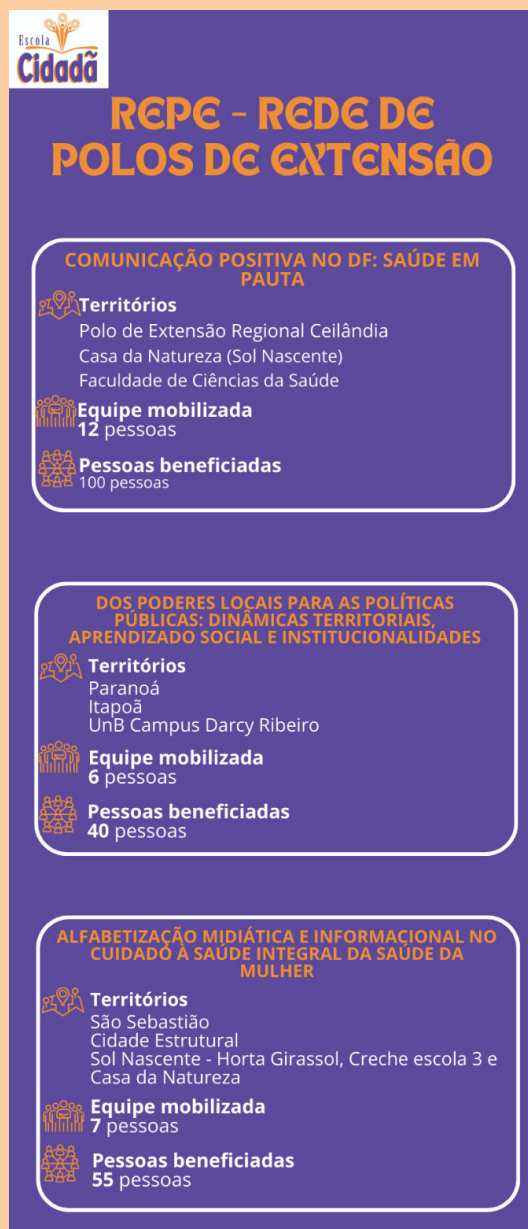
Figura 5. Oficina no Sol Nascente e Pôr do Sol/DF. 2023.



3.2 Resultados de projetos REPE desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã

Os projetos desenvolvidos na rede de polos de extensão (REPE) da UnB mobilizaram 25 estudantes, pesquisadores e professores para essas ações e 195 pessoas foram beneficiadas com as ações, conforme demonstrado na figura 6.

Figura 6. Projetos REPE desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã no ano 2023.



A foto ilustrativa da figura 7, a seguir, mostra uma reunião feita no REPE, sobre Comunicação Positiva: Saúde em Pauta, em um episódio de interação entre a comunidade e a equipe do projeto.

Figura 7. Casa da Natureza: jogo de tabuleiro sobre desinformação relativa à vacinação. 2023.



3.3 Resultados de Cursos e Oficinas desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã

Os cursos e oficinas ofertados no âmbito do Escola Cidadã mobilizaram 63 estudantes, pesquisadores e professores para essas ações e 491 pessoas foram beneficiadas com as ações, como demonstrado na figura 8.

Figura 8. Cursos e Oficinas desenvolvidos no âmbito do Escola Cidadã



A foto ilustrativa da figura 9, a seguir, mostra uma reunião feita no Polo de Extensão de Ceilândia em cuja ocasião ocorreu o encerramento das oficinas de Comunicação Positiva, integrando as comunidades de Ceilândia, Itapoã e Paranoá/DF.

Figura 9. Encerramento das oficinas de Comunicação Positiva nas comunidades Ceilândia, Itapoã e Paranoá / DF. 2023.



3.4 Participações em eventos nacionais e internacionais no âmbito do Escola Cidadã

Em seu primeiro ano de atividades, o projeto Escola Cidadã já obteve reconhecimento de suas ações em âmbito internacional, ao ter seus resumos aprovados para apresentação em eventos de grande porte, no Brasil e na Cidade do México. A seguir, encontram-se dois eventos para os quais foram discutidos os temas da desinformação e da tradução do conhecimento, quais foram: “Escola Cidadã: prevenindo a desinformação e promovendo a tradução do conhecimento em saúde” e “La experiencia del Proyecto Escuela Ciudadana: comunicación positiva para prevenir la desinformación en salud”.

XII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade 2023. (Anexo 4)

Escola Cidadã: prevenindo a desinformação e promovendo a tradução do conhecimento em saúde.

(Seminário Internacional realizado na cidade de Salvador/BA).

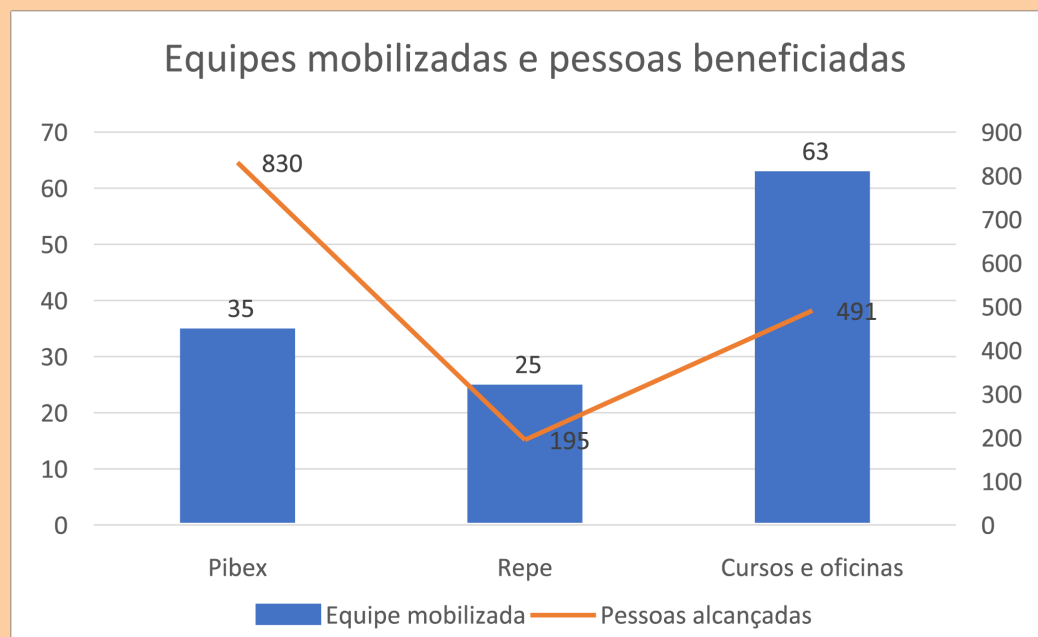
XXXIII Congreso CALASS – Asociación Latina para el Análisis de los Sistemas de Salud. 2023. (Anexo 5)

La experiencia del Proyecto Escuela Ciudadana: comunicación positiva para prevenir la desinformación en salud.

(Congresso Internacional realizado na cidade do México).

Sintetizando todos os resultados apresentados nesta seção do relatório, destaca-se que as ações desenvolvidas no Projeto Escola Cidadã colaboraram para a mobilização de 123 estudantes de graduação, voluntários e bolsistas de extensão, até docentes, estudantes de pós-graduação e pesquisadores da Universidade de Brasília e alcançaram 1.435 pessoas da comunidade, professores e alunos do ensino fundamental e médio, ACS/ACE em UBS, alunos da UnB e de todas as localidades/territórios já citados na Introdução (Ceilândia, Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Samambaia, Cidade Estrutural, Sol Nascente (Casa Natureza e Horta Girassol).

Na figura 10, a seguir, é possível conhecer a distribuição do número de pessoas envolvidas por tipo/bloco de projetos (REPE, PIBEX, ou Cursos e Oficinas).

Figura 10. Equipes mobilizadas e pessoas beneficiadas. 2023.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo central do Projeto Escola Cidadã foi promover ações estratégicas de saúde e educação para o exercício da cidadania, por meio do fortalecimento de redes sociais comunitárias com a implementação de projetos formativos, informacionais, comunicacionais mediados por tecnologias e com metodologias participativas, adotando o modelo de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI), considerando temas da Agenda 2030 (UNESCO).

O projeto consistiu em nove subprojetos agrupados em três categorias de atividades: três projetos PIBEX, três projetos REPE e três projetos focados em cursos e oficinas, detalhados no relatório. Engajou 123 pessoas, incluindo estudantes voluntários e bolsistas de extensão, técnicos administrativos, professores, estudantes de pós-graduação, pesquisadores e parceiros da Universidade de Brasília. Alcançou diversas áreas do Distrito Federal, beneficiando 1.435 cidadãos em localidades como Ceilândia, Itapoã, São Sebastião, Paranoá, Samambaia, Cidade Estrutural e Sol Nascente (Casa da Natureza e Horta Girassol).

Os beneficiários englobaram a comunidade em geral, escolas de ensino fundamental e médio, além de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias em algumas Unidades Básicas de Saúde do DF.

Em seu conjunto, os subprojetos apresentaram respaldo teóricometodológico capaz de alcançar suas comunidades em específico, a saber: discentes, docentes, comunidade em geral e profissionais da atenção básica em saúde do DF. Suas estratégias problematizadoras e seus recursos educacionais utilizados para as oficinas, eventos ou cursos foram consideradas suficientes pela equipe extensionista, bem como pela população envolvida, a exemplo dos instrumentos avaliativos utilizados com professores e estudantes de ensino fundamental e médio no subprojeto 4.

O protagonismo da comunidade convidada a assumir sua própria história diante dos materiais coproduzidos nas diversas ações desenvolvidas nos territórios resultou dos desafios colocados para essas comunidades a cada iniciativa desenvolvida no decorrer do projeto. Do mesmo modo, esse protagonismo também se observou entre estudantes de graduação e pósgraduação, remunerados e voluntários, bem como técnicos administrativos, professores, pesquisadores e parceiros que participaram dos projetos e se comprometeram com o desenvolvimento de metodologias ativas e construtivistas, fortalecendo assim o escopo da pesquisa prevista na metodologia do projeto.

Do ponto de vista acadêmico, o projeto promoveu o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação, no tripé ensino, pesquisa e extensão, proporcionando novos aprendizados, a releitura do mundo real a partir de sua imersão nos territórios de saúde, quando puderam observar os pontos de dor da sociedade e suas dificuldades em relação ao monitoramento das políticas públicas de saúde.

Como papel na formação de jovens profissionais, o projeto Escola Cidadã estimulou o desenvolvimento de novos objetos instrucionais a exemplo de jogos e oficinas de integração com comunidades vulneráveis; letramento informacional em saúde; produção de material audiovisual e educativo para fins de exposição comunitária e elaboração de pôsteres e comunicações orais em eventos científicos internacionais.

O Projeto alcançou ainda os efeitos esperados no âmbito da relação sociedade-universidade, visando auxiliar não somente a tomada de decisão das pessoas, famílias e comunidades no seu autocuidado e no fortalecimento da consciência sanitária, mas, tendo a ciência cidadã como paradigma de transformação socio-sanitária, frente aos poderes locais e ao enfrentamento de problemas contemporâneos, a exemplo do descrédito na ciência e da desinformação na saúde.

5. APONTAMENTOS PARA O FUTURO

O projeto Escola Cidadã chega ao final de sua primeira fase, após ter se desafiado a promover a **integralidade** entre os nove subprojetos, três REPE, três PIBEX e três atividades voltadas a cursos e oficinas (cinco cursos e três oficinas). Espera-se que iniciativas futuras propiciem o fortalecimento de ações integradas, como referência a outros projetos e suas subdivisões como foi aplicado neste âmbito.

A **integralidade do planejamento** deve ser uma constante entre as equipes e os subprojetos advindos dos líderes de equipes, técnicos administrativos e professores, pois, a partir de seus engajamentos, outros subprojetos ganharam vida por meio de ações de extensão e/ou projetos de iniciação científica, mestrados profissional e acadêmico, e doutorado, propiciando a chegada de outros bolsistas e temáticas de interesse dos grupos, mediante planejamento estratégico, monitoramento e avaliação das ações.

A **busca ativa dos estudantes extensionistas** deve ser um modelo orientador de novos projetos, pois devemos, cada vez mais, estimular a formação profissional para além dos muros da universidade, integrando saberes e práticas em modelos pedagógicos problematizadores e intervencionistas.

Reafirmamos o valor da **integração ensino-pesquisa-extensão** pois já comprovamos que sim, é possível unir as experiências acadêmicas em torno dessas três competências distintivas das Instituições de Ensino Superior, conjugando o verbo aprender no coletivo da graduação e da pós-graduação.

Reafirmar o **compromisso da equipe em trabalhar nos territórios de alta vulnerabilidade no DF** não foi e não será uma condição a ser escolhida, mas um convite permanente à imersão em territórios mais desafiadores, visando alcançar as pessoas, famílias e comunidades vulneráveis e desprovidas de condições mínimas ao seu bem-estar.

APÊNDICES

Os apêndices estão disponíveis no link <https://drive.google.com/drive/folders/13AEDbVJ8QJnIU-jcNA1hQ7ejKzUter-Z?usp=sharing>

ANEXOS

Os anexos 1, 2 e 3 relativos aos termos de concordância institucional (GDF) com a pesquisa estão disponíveis no link: <https://drive.google.com/drive/folders/1R51bgJ005yFeXaiWY2EhNzancnfWk5oU?usp=sharing>



Escola

Cidadã



LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO,
INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO
EM SAÚDE



UnB